

Nº 4789
TERÇA-FEIRA
13/JUL/2021
SMABC.ORG.BR

Tribuna

Metalúrgica



ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791

MABC

#FORABOLSONARO: MAIORIA QUER IMPEACHMENT



PESQUISA APONTA QUE 54% DA POPULAÇÃO APOIA O IMPEDIMENTO DE BOLSONARO.
PARA DIRETOR DO SINDICATO, FIM DO GOVERNO É UMA QUESTÃO HUMANITÁRIA



CPI DA COVID INVESTIGA NEGOCIAÇÕES SUSPEITAS DA VACINA COVAXIN

A CPI da Covid deve ouvir hoje a diretora técnica da Precisa Medicamentos, Emanuela Medrades, empresa que teria feito a intermediação nas negociações de compra da vacina Covaxin pelo Ministério da Saúde.

Amanhã está previsto o depoimento do reverendo Amílton Gomes de Paula sobre suposta tentativa de venda de 400 milhões de doses da vacina AstraZeneca

a US\$ 17,50, três vezes mais do que o pago a um laboratório indiano em janeiro.

Nos próximos dias, a CPI deve ouvir ainda o coronel Marcelo Blanco, ex-diretor substituto de Logística do Ministério da Saúde, e José Ricardo Santana, ex-diretor da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), que teriam participado da reunião em restaurante sobre venda de vacinas e que

foram citados por Roberto Dias e Luiz Paulo Domingueti.

533 MIL MORTES

O Brasil atingiu 533.446 vidas perdidas para a Covid-19. A média móvel em uma semana foi de 1.296 mortes por dia, variação de -20% em duas semanas.

O total de casos chegou a 19.086.184. A média foi de 45.701 infectados por dia, variação de -33%. Os dados são do

consórcio de veículos de imprensa.

A população que tomou as duas doses ou dose única chegou a 14,4%, são 30.573.383 pessoas imunizadas. Os vacinados em primeira dose são 83.794.712, o que representa 39,57% da população.

SP

O Estado de São Paulo responde por 132.205 pessoas mortas e 3.869.300 infectadas.

A taxa de ocupação de UTI na Região Metropolitana está em 60,9%, de acordo com a Fundação Seade.

ABC

A região teve 9.189 mortes e 227.907 casos no total. A média móvel em uma semana foi de 20 mortes por dia, variação de -28,1% em duas semanas. A média de casos foi de 605 por dia, variação de -17,8%, segundo a ABC Dados.

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Ativista em liberdade

Rodrigo Pilha foi solto após fazer greve de fome. Ele estava preso desde 18/03, por protestar com uma faixa "Bolsonaro genocida" diante do Palácio do Planalto.



Intermediária do centrão

Por ter feito negócio com a intermediária União Química, o governo Bolsonaro pagará 2 dólares a mais que os governos estaduais pela vacina Sputnik V.



Presidente incapaz

Para 63% da população do país, Bolsonaro é incapaz de governar o país, mostrou pesquisa do Instituto Datafolha divulgada no fim de semana.



Vacinação contra gripe

A Campanha de vacinação contra a gripe foi ampliada para toda a população brasileira acima dos seis meses de idade. Informe-se no seu município.

Praia de Maranduba – Ubatuba
Alugue um chalé e aproveite tudo o que o Litoral Norte tem a oferecer

DESCONTO PARA SINDICALIZADOS

Convênio com o sindicato dos metalúrgicos do ABC

CHALÉS ROKAMIELI

(11) 99191-4736
(11) 99191-9996
(11) 3421-1960

ODONTOLOGIA

Dr. Remilson Teixeira Gomes

- Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
- Especialista em Prótese Dentária
- Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial
- Técnico em Prótese Dentária

Dr. Antonio Helio Fabio - Implantes

Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda

- Tratamento Canal - Odontopediatria
- Clareamento - Clínica Geral

Dr. Altair Nacarato

- Buco Maxilo Facial
- Extração Dentes do Ciso

Convênio com o Sindicato desde 1991

Rua José Bonifácio, 671 - Sala 1 - (próx. ao Sindicato) - Tel./Fax: 4127-0418 - S.B. do Campo - CEP: 09721-161

AUTOMÓVEL, DO CARRO POPULAR AO ARTIGO DE LUXO

DIEESE
SUBSEÇÃO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC

A indústria automobilística mundial passa por profunda transformação. As exigências de descarbonização para atender à agenda ambiental e a constante introdução de componentes eletrônicos nos automóveis têm alterado as estratégias globais de investimentos e a forma de exploração dos mercados.

A eletrificação automotiva é a discussão do momento, tendo como debate central o

alto custo do carro elétrico, um desafio que muitas montadoras não instaladas no país já estão enfrentando. A chinesa JAC Motors acaba de lançar o modelo E-JS1 que será o carro elétrico mais barato a chegar no Brasil e custará cerca de R\$150 mil, sendo um carro menor que o Renault Kwid.

Em meio a essas transformações, o sonho do carro zero-quilômetro se distancia ainda mais do trabalhador brasileiro.

Sem perspectivas de projetos nacionais expressivos para a eletrificação e com a forte desvalorização da moeda nacional, os preços dos automóveis não param de subir no país.

Em busca de maior rentabilidade, as montadoras instaladas por aqui abandonaram os carros populares e se concentram nos utilitários esportivos, os SUVs.

No primeiro semestre deste ano, essa modalidade represen-

tou cerca de 30% dos veículos vendidos no país. Por outro lado, os chamados veículos de entrada tiveram participação de apenas 12%. Ainda assim, com forte contradição em relação ao preço, pois os modelos mais baratos no Brasil atualmente são o Fiat Mob e o Renault Kwid que custam em torno de R\$ 45 mil, ou seja, podem até ser chamados veículos de entrada do nosso mercado, mas carro popular, definitivamente não.



“FIM DO GOVERNO BOLSONARO É UMA QUESTÃO HUMANITÁRIA”

Pela primeira vez, maioria da população brasileira defende impeachment do presidente



Em pesquisa divulgada no fim de semana pelo Instituto Datafolha, 54% dos brasileiros se dizem a favor da abertura de processo de impeachment do presidente Jair Bolsonaro. Essa é a primeira vez, desde o início dos questionamentos sobre o tema, em abril de 2020, que a maioria mostra que quer a saída do governante por esse processo.

O Instituto ouviu de forma presencial 2.074 pessoas maiores de 16 anos, em todo o país, nos dias 7 e 8 de julho. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou menos. Dos entrevistados, 42% se colocaram contra o impeachment.

O vice-presidente do Sindicato, Claudionor Vieira, destacou as denúncias que estão chegando por meio da CPI da Covid como um dos principais motivos para que a população perceba os perigos de manter Bolsonaro no comando do país.

“O que está vindo à tona é algo que já era sabido por muita gente, tem ficado mais claro com a CPI, tanto a negligência como o crime de prevaricação do presidente da República com relação à compra de vacinas. Enquanto mais de meio milhão de pessoas morriam, o presidente evitava comprar vacina para fazer negociata e, provavelmente, receber propina”.

QUESTÃO HUMANITÁRIA

“Enquanto as pessoas estão agonizando ou nos leitos de hospitais por falta de vacina, outros agonizam por conta da fome e da miséria e tantos outros já perderam a esperança como os milhares de desalentados. Ele é um ser totalmente desprezível. O fim do governo Bolsonaro é uma questão humanitária”, destacou o dirigente.

Claudionor completou lembrando que o único ponto em que este governo é produtivo é na questão da desigualdade. “O governo Bolsonaro é o governo da fome, da miséria, do desemprego, do desalento, da escuridão profunda. O único ponto em que é produtivo é na desigualdade, é o governo que mais produziu desigualdade no Brasil”.

“Enquanto mais de meio milhão de pessoas morriam, o presidente evitava comprar vacina para fazer negociata”

LEVANTAR A CABEÇA E IR ÀS RUAS

Claudionor lembrou ainda que a população precisa se vacinar contra a Covid e contra o presidente que é o vírus mais perigoso para sociedade, tomar consciência e lotar as ruas, seguindo os protocolos

“As coisas só mudam quando se muda a consciência, é preciso levantar a cabeça e dar um basta”

de segurança, para pedir pelo impeachment. “Precisamos ter esperança que é possível um país diferente. Mas as coisas só mudam quando se muda a consciência, é preciso levantar a cabeça e ir para as ruas, aqueles que já se sentem seguros, e dar um basta”.

PERFIL

As mulheres defendem mais o impeachment (59%), jovens (61%), mais pobres (60%, no grupo mais volumoso da estratificação econômica da pesquisa, 57% da amostra) e moradores do Nordeste (64%). Esses dados seguem a linha das outras abordagens feitas pelo Datafolha sobre Bolsonaro.

Os valores mais altos de aprovação ao processo estão entre os que se declaram pretos (65%) e homossexuais ou bissexuais (77%).

Já o apoio ao presidente se mostra maior entre mais velhos (49% de rejeição a processo), entre os evangélicos (56%), quem ganha de 5 a 10 salários mínimos (62%), mais ricos (59%) e os empresários (68%, mas um grupo com apenas 2% da amostra).

Regionalmente, a história de outros ângulos da pesquisa se repete. Bolsonaro vê a rejeição ao impedimento ganhar por 52% a 46% no Norte/Centro-Oeste e registra um empate no Sul, com 49% para cada lado — as duas áreas são as mais bolsonaristas do país.



TRABALHADORES APROVAM ACORDOS DE PLR NA RESIL E NA UDINESE

Os trabalhadores na Resil e na Udinese, em Diadema, aprovaram em assembleias nos últimos dias 8 e 9, respectivamente, as propostas de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) negociadas pelo Sindicato com as empresas.

O coordenador de área, João Paulo Oliveira dos Santos, reforçou a importância da unidade para avançar nos acordos.

“Com a organização no local de trabalho e a mobilização dos companheiros e companheiras, conseguimos avançar em acordos que evitam ataques aos nossos direitos. Parabéns aos trabalhadores”, afirmou.

UDINESE

O dirigente contou que a empresa pouco sentiu os efeitos da pandemia e que está com alta na produção.

“Após diversas reuniões,

conseguimos um acordo de três anos com aumento real a cada ano. Um acordo de longo prazo que traz mais tranquilidade para os trabalhadores”, disse.

O CSE na Udinese, Fábio Gonçalves Ribeiro, destacou a conquista do acordo. “Uma grande vitória foi ter incluído os terceiros desde a data em que foram contratados. A importância da participação e

da unidade dos trabalhadores é o que nos faz conseguir uma boa negociação dentro da empresa”, ressaltou.

RESIL

Na Resil, João Paulo lembrou que a empresa vem passando por problemas desde a queda da obrigatoriedade

de extintores nos veículos.

“Apesar das dificuldades apresentadas, estamos em um trabalho de recuperação da PLR e um acordo foi possível

“Com organização e mobilização no local de trabalho, conseguimos avançar”

graças à participação dos trabalhadores”, contou o dirigente.

O acordo foi de um ano e será pago, em parcela única, neste mês.



TRIBUNA ESPORTIVA



• O São Paulo inicia as oitavas de final da Libertadores contra o Racing, que não joga há 38 dias. O Tricolor atuou em 11 partidas no mesmo período.



• O Racing teve o último jogo oficial em 4 de junho, na derrota para o Colón na final da Copa da Liga Argentina. Com o fim da temporada, o clube entrou em férias.



• Crespo evitou apontar vantagem. “Se falar com eles, é nossa vantagem porque jogamos. Entendemos que não é vantagem porque jogamos muito.”



• O São Paulo fez uma única troca para o início do mata-mata da Libertadores. Rigoni, contratado em maio, foi inscrito no lugar de Juan, da base, que não jogou.

LIVE

FESTIVAL ROCK ABC 2021

13/jul/2021, às 21h

WAGNER SANTANA
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

MARCELO MENDEZ
Jornalista e escritor

JOSÉ LUÍS FERRAREZI
Secretário de Cultura e Esporte de Mauá

DEIVID COUTO
Secretário de Cultura de Diadema

CAROL FOLHA
Produtora na Three Green Hearts

f /smabc y /smabcoficial y /redetvt

TVT MABC

INFORMAÇÃO DE QUALIDADE O ESPAÇO DO TRABALHADOR

Assista **TVT 44.1**
TVT.org.br

f /redetvt t @redeTVT
i redetvt y redetvt

Escute **98.9 FM**
RÁDIO BRASIL ATUAL

f /radiobrasilatual t @redebrasilatual
i radiobrasilatual y radiobrasilatual

LIBERTADORES

HOJE - 21H30



São Paulo x Racing
Morumbi